

PROJETOS

Dia Mundial da CVX 2018:

“Cuidar nosso presente e oferecê-lo com mais generosidade e alegria”

N.º 169, dezembro 2017

Queridos amigos no Senhor,

1. O tema de nossa próxima Assembleia Mundial nos convida a olhar a CVX como um presente. Um presente é algo que se pode receber ou se pode dar, ou, como no caso de nossa experiência de graça na CVX, recebe-se para dar: “O que vocês receberam grátis, deem-no gratuitamente” (Mt 10, 8). Na preparação para a Assembleia nos é pedido reconhecer com maior profundidade e gratidão o que nos foi dado e estar mais dispostos a compartilhá-lo através do serviço, na Igreja e no mundo.

Nossa atenção se orienta em duas direções: rumo à nossa história, um olhar que nos recorda quem somos e fortalece nossas bases, e rumo ao futuro, seguindo a visão do Papa Francisco, abertos aos desafios de ser testemunhas e dar-nos a nós mesmos de uma forma mais generosa e eficaz apostolicamente.



1. Cuidar o presente da CVX

2. Recebemos nosso presente pouco a pouco, através de uma longa história cheia de bênçãos durante 50 anos. Chegou a ter a forma que tem hoje passo a passo, mediante a experiência reflexionada de tantos membros da CVX, em um lento descobrimento de riquezas e desvelamento de implicações. Agora podemos olhar para trás e ver como pouco a pouco foi se encontrando o equilíbrio dos elementos principais de nosso carisma. Recordemos alguns dos pontos mais destacados desse desenvolvimento. Vejamos alguns dos “pães que temos”, que fazem referência a passagem da Bíblia que nos inspira para Buenos Aires 2018:
 - Nova identidade, respondendo ao chamado do Vaticano II: fortalecimento do carácter laico, com um novo nome e novos Princípios Gerais.
 - Voltar aos Exercícios Espirituais (Manila, 1976), como inspiração e como prática vivida pessoalmente e em nossos pequenos grupos, e também proposta para outras pessoas como ministério. Os Exercícios se converteram “na fonte específica e no instrumento característico de nossa espiritualidade” (PG 5).
 - Afirmação do valor testemunhal da Comunidade, avançando desde o modelo federativo à aceitação e confirmação do chamado a ser uma comunidade mundial (Providence, 1982).
 - Descobrimto da dimensão intrinsecamente missionária da CVX (Hong Kong, 1994), que se deve viver principalmente em nossa vida cotidiana. Isso se desenvolveu logo no discernimento de uma missão comum (Itaicí, 1998) e no recebimento do clamado a converter-nos em um corpo apostólico laico inaciano, que compartilha a responsabilidade da missão, pratica o método de discernimento, envio, apoio e avaliação (Nairóbi, 2003) e deseja estar presente no mundo como uma comunidade profética (Fátima, 2008). Na última Assembleia Mundial (Líbano, 2013) escolheram-se algumas fronteiras como critérios para o discernimento apostólico de toda a Comunidade.
3. Contar com uma história tão carregada de presentes como a nossa requer de responsabilidade e fidelidade criativa. Somos responsáveis por manter nossa tradição, de cultivá-la enquanto exploramos seus componentes em maior profundidade e de transmiti-la integralmente aos novos membros de nossa Comunidade. Temos o dever de dar a conhecer esta forma de viver, para que aqueles que buscam esta maneira de seguir a Cristo e que se identificam com esta vocação possam encontrá-la e ter acesso a ela.

4. Na atualidade, nos referimos com frequência aos “três pilares” (Espiritualidade, Comunidade e Missão) para sintetizar as dimensões Fundamentais de nosso carisma, forjado ao longo de nossa história. Devemos avaliar se cada um destes pilares, assim como também todos eles em conjunto, está profundamente integrado e continua vivo e forte em todos os aspectos da CVX. Queremos evitar as leituras superficiais de nossa história, que possam considerar os pilares simplesmente como passos em uma sequência cronológica ou uma justaposição de níveis em uma hierarquia que atribui mais valor a uns que a outros. Esta tríade deve formar um círculo dinâmico, que se reforça contínua e reciprocamente, cujo poder integrado se expressa tangivelmente na vida de cada membro da CVX, de cada comunidade e de todo o Corpo. Esta é “a maior profundidade e integração para viver o carisma CVX” que estabelecemos como a graça desejada para nossa próxima Assembleia Mundial.

5. Perguntas para a avaliação

- a. *Todos os atuais membros tem pleno conhecimento deste presente vasto e integral, composto pelos principais documentos e pela história de CVX? As bases de nosso carisma continuam sendo estudadas, assimiladas e considerados como fonte de sabedoria e inspiração?*
- b. *O compromisso com a CVX se expressa na vida cotidiana de todos os membros e continua enraizando-se e nutrindo-se da prática frequente dos Exercícios Espirituais?*
- c. *Estes três pilares são vividos em profundidade e com uma integração total a todos os níveis?*

Como preparação para nossa próxima Assembleia Mundial, uma das tarefas dos delegados será avaliar a maneira em que sua Comunidade Nacional cuida do presente que recebemos como CVX. Em sua viagem a Buenos Aires, os delegados deverão levar essa informação, que será a base do discernimento comunitário ao que estaremos convidados a participar na Assembleia.

II. Preparar-nos para oferecer nosso presente com mais generosidade e alegria

6. A fidelidade criativa exige que façamos algo mais que conservar o presente. Convida-nos a usar a imaginação e a generosidade para desenvolvê-lo, para torna-lo ainda mais valioso e frutífero, seguindo o exemplo do “servidor bom e fiel” da parábola dos talentos (Mt 25, 21-23). Também exige que estejamos atentos aos sinais dos tempos, buscando sempre com disposição e indiferença, desejando e elegendo “quanto o ajudem para seu fim” (EE. EE. 23) a que o presente de nosso carisma dê mais frutos, concretamente, em cada lugar e cada momento.
7. Hoje em dia vivemos um momento especial, um momento “Kairós”, pela forma na qual o Papa Francisco está impulsionando uma renovação da Igreja, como se descreveu no Projeto 168 (especialmente os números 8-17), aos que fazemos referência aqui. A CVX se sente desafiada, de muitas formas, pela visão e pela ação do Papa Francisco. Consegue sinalizar os pedidos constantes do Papa a usar o discernimento, a aprender a discernir, a ensinar a discernir, que não podemos ouvir sem sentir-nos clamados a agir. A escolha de Buenos Aires teve muito que ver com o desejo de responder ao Papa Francisco, de encontrar no lugar de suas raízes pastorais o mesmo Espírito e a mesma luz que possam guiar a CVX a por seu presente a serviço do projeto de renovação do Papa.
8. A inspiração do Papa Francisco nos deve guiar na preparação para a Assembleia. Suas ações são eloquentes. Suas palavras são profundas. Lemo-las novamente com atenção, deixando que nos confrontem e desafiem guiados por perguntas como estas:
- a. *Como a CVX deve ouvir e receber estas sugestões e chamados, uma Comunidade Apostólica Inaciana Leiga?*
 - b. *Como nos sentimos desafiados pelo sonho do Papa Francisco para a Igreja?*

Propomos quatro textos principais do magistério de Francisco, até agora, e oferecemos para cada um uma sugestão de vinculação com um aspecto central do carisma da CVX, como se indica no Princípio Geral 4.

9. Evangelização e renovação – *Evangelium Gaudium*¹. Esta Exortação desafia à Igreja a sair de si mesma, a “sair da própria comodidade e atrever-se a chegar a todas as periferias que necessitam a luz do Evangelho” (EG 20). E, para sua missão evangelizadora, o Papa Francisco quer que todos possam “encontrar na Igreja uma espiritualidade que os cure, os liberte, os encha de vida e de paz ao mesmo tempo em que os convoque à comunhão solidária e à fecundidade missionária” (EG 89), uma frase na que facilmente vemos ressoar nossos três pilares. Testemunho apostólico e serviço eficazes e integração da vida cristã com as diferentes dimensões da vida é precisamente o que a CVX deseja para seus membros: “*Para preparar mais eficazmente a nossos membros para o testemunho e o serviço apostólico, especialmente nos ambientes cotidianos, reunimos em comunidades pessoas que sentem uma necessidade mais premente de unir sua vida humana em todas suas dimensões com a plenitude de sua fe cristã segundo nosso carisma*” (PG4).
10. Ecologia, justiça e pobreza – *Laudato Si*². Esta Encíclica propõe uma nova “ecologia integral”, que responde de uma forma coerente aos dois maiores desafios de nosso mundo hoje em dia: “Não há duas crises separadas, uma ambiental e outra social, senão uma só e complexa crise socioambiental” (LS 139). Por isso, “não podemos deixar de reconhecer que um verdadeiro enfoque ecológico se converte sempre em um enfoque social, que deve integrar a justiça nas discussões sobre o ambiente, para escutar tanto o clamor da terra como o clamor dos pobres” (LS 49). O cuidado da criação, a opção pelos pobres e um estilo de vida simples são elementos fundamentais do estilo de vida CVX: “*Nosso propósito é chegar a ser cristãos comprometidos, dando testemunho na Igreja e na sociedade dos valores humanos e evangélicos essenciais para... a integridade da criação. Com particular urgência sentimos a necessidade de trabalhar pela justiça, com uma opção preferencial pelos pobres e um estilo de vida simples que expresse nossa liberdade e nossa solidariedade com eles*” (PG 4).
11. Família – *Amoris Laetitia*³. Esta Exortação desafia às famílias da CVX a aprofundar sua experiência de amor na família e também convida à CVX a ser agentes desta nova pastoral familiar. Como associação leiga de fiéis, o bem-estar das “diversas realidades familiares” (Documento Final do Líbano) sempre tem que estar no centro de nossas preocupações. “*Nosso propósito é chegar a ser cristãos comprometidos, dando testemunho na Igreja e na sociedade dos valores humanos e evangélicos essenciais para... o bem-estar da família*” (PG4).
12. Jovens – Documento preparatório para o Sínodo dos Bispos 2018⁴ (não é do Papa Francisco diretamente, mas está de acordo com sus ideias). O cuidado dos jovens e a importância do discernimento vocacional sério, para todas as vocações, também são elementos constitutivos da CVX: “*Nossa Comunidade é formada por cristãos homens e mulheres, adultos e jovens... que reconheceram na Comunidade de Vida Cristã sua particular vocação na Igreja*” (PG4).
13. Uma palavra esteve sempre presente nos títulos de todos os documentos mais importantes do Papa Francisco: **¡Alegria!** (“*Laudato si*” é em si mesmo um grito de alegria.) Sem dúvidas, isso não foi casualidade. Há uma ênfase intencional nesta ideia, como um resumo de seus sonhos e seu estilo. É como uma palavra código para esta novidade que está tentando gerar na Igreja. Significa muito mais que estar contente; implica a plenitude da vida e a liberdade, a que “Enche o coração e a vida inteira dos que se encontram com Jesus” (EG 1). É uma palavra que pode servir-nos como critério de discernimento:
- Fazer parte da CVX é uma experiência de alegria para mim?*
 - Encontramos e compartilhamos alegria em nossa Comunidade CVX, em todos os níveis?*
 - A CVX é um testemunho vivo de alegria?*
 - Por último, uma pergunta vinculada mais diretamente com nossa preparação para a Assembleia Mundial: Como a alegria proposta pelo Papa Francisco desafia à CVX?*
- Não pode haver nenhum presente verdadeiro, que se dê ou se receba, sem alegria!

¹ <http://bit.ly/EvangeliiGaudium-sp>

² <http://bit.ly/LaudatoSi-sp>

³ <http://bit.ly/AmorisLaetitia-sp>

⁴ <http://bit.ly/YouthSynodPrepDoc-sp>

14. Sugestões para a celebração do Dia Mundial da CVX 2018

- a. O Dia Mundial da CVX 2018 cai na metade da celebração de nosso 50º aniversário. Pode ser a oportunidade de celebrar as muitas formas na qual nossa Comunidade (nacional o local) foi abençoada. Propomos-lhes que seja uma oportunidade de concentrar a atenção da Comunidade na próxima Assembleia Mundial em Buenos Aires e na resposta da CVX aos convites do Papa Francisco.
- b. Animar a que nossos membros e nossas comunidades apropriem-se dos documentos do Papa Francisco anteriormente citados. Por exemplo, fazer uma apresentação criativa de cada um, ou de alguns deles, para gerar o desejo de lê-los e discuti-los com más profundidade, seguindo as perguntas guias que sugerimos.
- c. Esta celebração também é a ocasião perfeita para apresentar a toda a Comunidade Nacional os delegados à Assembleia Mundial, e para que os delegados sejam enviados em missão por sua Comunidade. Espera-se que os delegados recolham as reações da Comunidade, as diferentes propostas para a preparação e toda a informação relacionada para a Assembleia. Também poderia ser anunciado os candidatos para o Novo Conselho Executivo Mundial.
- d. E, com certeza, é também uma excelente oportunidade para motivar e rezar por todos os membros que seguem e participam, na forma que cada um pode, nas tarefas para nossa Assembleia Mundial 2018, um evento tão importante para toda a Comunidade.

Unidos no desfrute e na gratidão pelo nosso presente,

Herminio Rico SJ, Vice-assistente Eclesiástico

Ann Marie Brennan, Consultora

Najat Sayegh, Secretária

Com e em representação do Conselho Executivo Mundial da CVX

Traduzido da Versão em espanhol por:
José Pires Cardoso
CVX Maria – Belo Horizonte/MG